



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

DESENVOLVIMENTO DE BIOFERTILIZANTE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO IFAM - SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

DESARROLLO DEL BIOFERTILIZANTE COMO PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN EL IFAM - SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

DEVELOPMENT OF BIOFERTILIZER AS A PEDAGOGICAL PRACTICE AT IFAM - SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Apresentação: Relato de Experiência

Elaine Liberato Mateus¹; Suene Letícia Gomes²; Lindalva Fernanda de Souza de Medeiros³; David Silva Nogueira⁴; Renato Valadares de Sousa Moreira⁵

INTRODUÇÃO

A região do Alto Rio Negro, na Amazônia, é um ecossistema de riqueza natural inigualável, mas enfrenta desafios importantes relacionados à agricultura e à segurança alimentar (Trindade et al., 2018). Sendo uma área remota e de difícil acesso, a dependência de alimentos importados de outros territórios ao longo de todo o ano, coloca em evidência a necessidade de desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis e locais.

A percepção dessa urgência necessidade se intensifica no período da vazante do Rio Negro, nos meses de setembro a dezembro, quando a navegabilidade do rio diminui bastante e o abastecimento alimentar e de insumos agrícolas, como os adubos fontes de NPK, do município fica comprometido. Nesse contexto, o uso de biofertilizantes surge como uma solução valiosa e ambientalmente viável. Este relato técnico de experiência tem como

¹ Técnico em Agropecuária, IFAM campus São Gabriel da cachoeira, 2021329566@ifam.edu.br

² Técnico em Agropecuária, IFAM campus São Gabriel da cachoeira, 2021316755@ifam.edu.br

³ Técnico em Agropecuária, IFAM campus São Gabriel da cachoeira, 2021329557@ifam.edu.br;

⁴ Doutor, IFAM campus São Gabriel da cachoeira, dsnogueira@ifam.edu.br;

⁵ Doutor, IFAM campus São Gabriel da cachoeira, renato.moreira@ifam.edu.br

objetivo abordar a importância do biofertilizante e descrever o processo de sua produção, com ênfase nos aspectos que o tornam adequados para a região da Amazônia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

São Gabriel da Cachoeira é um município situado no Alto Rio Negro, com uma área de aproximadamente 109,185 km², abrigando uma população de diversas etnias indígenas e comunidades tradicionais (IBGE, 2022). A região possui características geográficas desafiadoras, com vastas florestas e rios de difícil acesso. A agricultura é essencial para a subsistência, mas o solo é frequentemente pobre em nutrientes, o que torna a produção de alimentos uma tarefa árdua (Silva, 2015).

A produção de biofertilizante na Amazônia deve levar em consideração a biodiversidade única da região e as práticas tradicionais de cultivo (Silva, 2018). A seguir, descrevemos um processo simplificado de produção de biofertilizante adequado para cada região:

Coleta de Material Orgânico : O processo inicia-se com a coleta de material orgânico abundante na região, como folhas caídas, galhos, e resíduos vegetais. Esses materiais são ricos em nutrientes e serão a base do biofertilizante. Foram utilizados os seguintes vegetais: Bio composto, Sipó-alho, Pimenta-dedo-de-macaco, Urucum, Folha de bambu, Capim Elefante, Folha de banana, Folha de palheteira e esterco bovino.

Outros materiais utilizados: tambor de 500 L, mangueira de gás, funil, água.

De acordo com Pereira (2019), todos os vegetais são picados, para aumentar a superfície de contato e dispostos dentro do tambor de 500l, misturados e vedados. O esterco bovino entra no processo como inoculador de bactérias que farão a destruição dos materiais e a liberação de nutrientes essenciais para as plantas na solução.

Fermentação Anaeróbica : Após esse processo, o material é submetido a um processo de fermentação anaeróbica, no recipiente fechado, sem receber oxigênio do meio externo. Isso promove o crescimento de microrganismos benéficos que enriquecem o biofertilizante com nutrientes e micro-organismos benéficos.

Armazenamento : O biofertilizante resultante é armazenado em recipientes protegidos, protegidos da luz solar direta e ao ar livre local.

A escolha de materiais orgânicos locais é essencial, uma vez que eles se adaptam ao solo e às plantas da região. O biofertilizante deve ser adaptado às práticas tradicionais de



cultivo da região, respeitando o conhecimento das comunidades indígenas.

É importante promover a educação local sobre a produção e uso de biofertilizantes, incentivando práticas agrícolas sustentáveis .

Figura 01: Grupo de estudantes realizando primeira aplicação do biofertilizante após estar pronto.



Fonte: Própria (2023).

CONCLUSÕES

O desenvolvimento de biofertilizantes na região do Alto Rio Negro é um passo fundamental na direção à agricultura sustentável e à independência alimentar. O processo de produção de biofertilizantes, adaptado à biodiversidade e às práticas tradicionais locais, oferece uma solução valiosa para melhorar a fertilidade do solo, aumentar a produção de alimentos e reduzir a dependência de alimentos importados. Além disso, essa abordagem é ecologicamente responsável e respeita a cultura das comunidades locais.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística. Panorama São Gabriel da Cachoeira . Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 06.11.2023.

Pereira, A. (2019). Desenvolvimento de Biofertilizantes para Agricultura de Subsistência em Regiões Remotas. Cadernos de Agricultura Sustentável, 10(2), 78-92.

Santos, M. (2015). Agricultura Familiar e Sustentabilidade na Amazônia. Revista de



Agricultura Sustentável, 2(3), 45-58.

Silva, J. (2018). Agricultura Sustentável na Amazônia: Práticas e Desafios. Editora Amazônia Viva.

Trindade, H. E. D. S., & Pontes, A. L. M. (2018). Programa bolsa família e segurança alimentar e nutricional: uma análise a partir do cotidiano das práticas alimentares de famílias indígenas da região do alto rio negro.

